

A CULTURA COMO UM DOS PRINCIPAIS INFLUENCIADORES DO ENSINO-APRENDIZAGEM DO LE NO CONTEXTO REMOTO

Aryella Karen Lima Barbosa¹
Juliana Pereira da Silva²
Gilda C. Neves Ribeiro³
Izabel Miranda Rocha⁴

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como principal finalidade, expor experiências vividas por acadêmicas do curso de Licenciatura em Letras Espanhol – Campus I (Campina Grande), enquanto residentes do Programa Residência Pedagógica – PB (PRP), desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e tem como objetivo promover o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, através da imersão do licenciando em escolas de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Nossa imersão aconteceu na Escola Estadual José Leite de Souza – Monteiro - PB e ECIT- Nenzinha Cunha Lima – Campina Grande- PB, e em minicursos de LE dirigidos a um público misto, de nível A1 de espanhol. Por causa da pandemia originada pela COVID-19, nossa atuação em todas as ações do Programa, aconteceu na modalidade remota.

Os minicursos foram planejados para complementação da carga horária docente, necessária ao desenvolvimento das nossas atividades na Residência. A atuação nos minicursos foi de primordial importância para nosso desenvolvimento docente, pois, desta forma, como não estávamos obrigadas a nos inserir e nos adaptar ao planejamento das escolas campo, tivemos a oportunidade de desenvolver e aplicar nosso próprio planejamento, de forma mais livre e criativa, orientadas pelas coordenadoras e preceptoras do PRP.

¹ Graduanda do Curso Letras-Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, aluna bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica. aryella.barbosa@aluno.uepb.edu.br

² Graduanda do Curso Letras-Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, aluna voluntária CAPES do Programa Residência Pedagógica. juliana.silva@aluno.uepb.edu.br

³ Professora orientadora: prof^{ta}. Dr^a. Universidade Estadual da Paraíba-PB/bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica. profgilda23@gmail.com

⁴ Preceptora bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica. izabel.rocha@professor.pb.gov.br

Para complementar nossa atuação e alcançar nosso objetivo, ofertamos o minicurso que tem como título: “As telenovelas e o lúdico como ferramenta didática para aprendizagem do espanhol”. Fizemos uma abordagem voltada para o ensino da língua através de um modo sociocultural, interativo e lúdico, utilizando a telenovela como uma ferramenta didática, e aproveitamos para trabalhar desde assuntos gramaticais, até variações linguísticas e assuntos culturais.

METODOLOGIA

O corrente trabalho é de caráter bibliográfico, que segundo Gil (2008, p.44) é uma pesquisa desenvolvida “[...] com material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Embasando-se em teóricos relacionados ao ensino aprendizagem de uma segunda língua, utilizando a cultura por meio lúdico em um contexto remoto que nos auxiliaram a desenvolver este resumo, desde a base teórica para nossa preparação educativa na interação com nossos primeiros alunos, até as práticas de ensino e ferramentas que utilizamos em nossa sala de aula.

Para fundamentação bibliográfica foram utilizados materiais em português e como em espanhol, com enfoques em diferentes temáticas: Cultura hispânica, linguagem, ensino da língua estrangeira; variedades linguísticas e ensino de espanhol para brasileiros; aquisição e aprendizagem de segunda língua. Utilizamos como aportes teóricos alguns estudiosos como KRASHEN (1981); GUERREIRO (2005), LIMA (2015) para construção de nosso artigo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Guerreiro (2005) é indiscutível que a cultura tem um papel fundamental para nossos alunos e alunas, no que diz respeito à aprendizagem de Língua Espanhola ou qualquer outra língua estrangeira, já que contribui para a epistemologia deles de forma ampla e, pode ser utilizada em vários contextos diferentes e de maneira interdisciplinar. A cultura é capaz de mostrar o mundo de uma forma totalmente heterogênea, permitindo que o aluno mergulhe em uma grande diversidade de curiosidades e conhecimentos sobre vários aspectos da aprendizagem de línguas estrangeiras. Em nosso caso específico, como reflexo de nossa atuação nas ações do Programa Residência Pedagógica, isto significa uma imersão no

universo de países hispano falantes, para através da cultura, promover o aprendizado da Língua Espanhola.

Como dito anteriormente, a cultura pode ser usada como meio de ensino de várias formas diferentes. É muito interessante observar que, para o aprendizado de uma língua, é possível fazer distintas abordagens que permitem explorar e difundir o conhecimento, desde a apresentação de pontos turísticos, hábitos, usos e costumes, vinculando todos estes elementos culturais ao uso da língua. O professor da língua espanhola, dessa forma, pode fazer bom uso desta estratégia para o ensino da língua, visto que o espanhol é falado em mais de 20 países e, por conseguinte, esta realidade possibilita o ensino das variações linguísticas de países hispanos para abordar assuntos gramaticais e introduzir as quatro destrezas linguísticas para a aquisição da segunda língua de forma dinâmica e facilitada. Cabe ao docente saber selecionar, de maneira harmônica, os assuntos a serem trabalhados.

Dessa forma, com base nos teóricos que nos serviram de suporte, podemos afirmar que a cultura, no contexto do ensino de línguas, deve ser valorizada e utilizada como um importante contributo para melhoria do processo de ensino aprendizagem e para o desenvolvimento do alunado. Existe uma relação direta entre o ensino da língua e a cultura, já que, como afirma Glorinha Mendonça: “A cultura está intrinsecamente manifesta em todo o material lingüístico, assim, tudo o que realiza-se na interação verbal tem um traço de apropriação cultural [...]” (GUERREIRO, 2005, p.12)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No minicurso que ministramos intitulado: “As telenovelas e o lúdico como ferramenta didática para aprendizagem do espanhol”, ministramos dez aulas com duração de duas horas sendo ofertadas em dois dias da semana. O objetivo do curso era ensinar o espanhol básico através do uso das telenovelas e, inspiradas em Pontes (2013), e no modelo monitor de Krashen(1985), input e output, utilizando metodologias de ensino e meios que fossem mais atrativos para os alunos, dispendo da cultura como base, tendo em vista as dificuldades que prevíamos que teriam, diante do ensino remoto.

Para isso utilizamos algumas cenas das telenovelas, trilha sonora, contexto social, além de analisar alguns aspectos culturais de alguns países hispano falantes, que nos permitiram

ministrar nossas aulas de maneira mais fluida e dinâmica. O que facilitou nesse compartilhar de ensinamentos, considerando o contexto assustador de pandemia em que vivíamos, foi o prazer de trabalharmos de modo lúdico a cada tema escolhido, revelando assim, que o lúdico alcança todas as faixas etárias, como afirma Lima (2015, p. 03), de forma que desperta interesse e fixa conteúdos de forma prazerosa e envolvente.

Aliamos as tecnologias ao lúdico para lecionar a língua espanhola, relevando o contexto sociocultural, indo além das fronteiras para expor, com a ajuda dos alunos, curiosidades de países, muitas das vezes desconhecidas para nós brasileiros. Os países escolhidos foram: México, Espanha, Colômbia, Costa Rica e Argentina, dos quais, exibimos através das novelas, aspectos da cultura ligados às tradições, às músicas, às crenças, à geografia, entre outros. As telenovelas, dessa forma, constituíram importantes ferramentas, já que exibem cenas que ocorrem no cotidiano de todas as pessoas.

Nas trilhas sonoras, também tivemos a oportunidade de apresentar músicas presentes no dia a dia dos alunos, onde compartilhamos de momentos individualmente vividos e que vieram a ser divididos em sala, o que contribui para uma relação mais estreita entre professor e aluno, sendo também mais um meio para a aprendizagem dos mesmos, já que através das canções os alunos puderam trabalhar a prática auditiva, a leitura e a oralidade.

Também observamos que a cultura, quando trabalhada em sala de aula tornou-se uma das estratégias que mais cativaram os alunos e aumentaram seu interesse pela língua.

Essas aulas foram ministradas em contexto remoto, por motivos da pandemia originada pela COVID-19, porém isso não impossibilitou o desenvolvimento discente e docente, permitindo o aperfeiçoamento de ambos com os diversos meios que a tecnologia pôde nos proporcionar. Encaramos o novo desafio que nos foi proposto durante a vigência da PRP que teve início em outubro de 2020 e término em março de 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que toda a dinamicidade dos temas e assuntos abordados em sala de aula foram de suma importância para nossa atuação, bem como para trabalhar e refletir acerca do ensino de Língua Espanhola. Além disso, a excelente capacitação oferecida pelo PRP para nossa prática docente, sem sombra de dúvidas, nos direcionou, não somente ao conhecimento

das teorias necessárias à prática docente, mas nos levou ao campo do ensino e a uma imersão nas salas de aula online, de forma que experienciamos com mais segurança o ambiente remoto de ensino com os meios necessários para lecionar.

Em virtude disso, soubemos como intercalar os assuntos de forma harmoniosa, tendo em vista a real necessidade do aluno em sala de aula, fazendo uma sondagem inicial dos assuntos que poderíamos abordar e ensinar de acordo com o nível de espanhol da turma, ministrando aulas fluídas e com muita aprendizagem, fazendo uso da riqueza dos aspectos culturais.

AGRADECIMENTOS

AGRADECIMENTOS À CAPES - o presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de financiamento: 88887.598806/2021-00 (Aryella Karen Lima Barbosa).

REFERÊNCIAS

COAN, M.; PONTES, V. O. **Variedades linguísticas e ensino de espanhol no Brasil**. Revista Trama. Vol.9. Nº18. 2013. p. 179-191.

Diário Oficial da União. **Órgão:** Ministério da Educação/Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Gabinete. Portaria nº 206, de 4. set. de 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. ed. São Paulo: Atlas, 2008 p.44

GUERREIRO, Glorinha Mendonça da Silva. **Cultura, linguagem e ensino da língua estrangeira: um estudo acerca desta inter-relação**. 2005. p. 46 – 50. 123 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, 2005. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/93902>>.

LIMA, Judite. **O lúdico na aquisição do ensino aprendizagem: espanhol língua estrangeira**. Anais V ENID & III ENFOPROF / UEPB... Campina Grande: Realize Editora, 2015. p. 3. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/11761>>.

HINKEL, E. **Culture in Second Language Teaching and Learning**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1999.